



Há uma felicidade tremenda em fazer os outros felizes, apesar dos nossos próprios problemas.

Autor desconhecido

Cego – Autor Desconhecido

Dois homens, ambos gravemente doentes, estavam no mesmo quarto de hospital. Um deles podia sentar-se na sua cama durante uma hora, todas as tardes para que os fluidos circulassem nos seus pulmões. A sua cama estava junto da única janela do quarto. O outro homem tinha de ficar sempre deitado de costas. Os homens conversavam horas a fio. Falavam das suas mulheres, famílias, das suas casas, dos seus empregos, dos aldeamentos onde tinham passado férias... E todas as tardes, quando o homem da cama perto da janela se sentava, passava o tempo a descrever ao seu companheiro de quarto todas as coisas que conseguia ver do lado de fora da janela. O homem da cama do lado começou a viver à espera desses períodos de uma hora, em que o seu mundo era alargado e animado por toda a atividade e cor do mundo do lado de fora da janela. A janela dava para um parque com um lindo lago. Patos e cisnes chapinhavam na água, enquanto as crianças brincavam com os seus barquinhos. Jovens namorados caminhavam de braços dados por entre as flores de todas as cores do arco-íris. Árvores velhas e enormes acariciavam a paisagem e uma tênue vista da silhueta da cidade podia ser vista no horizonte. Enquanto o homem da cama perto da janela descrevia isto tudo com extraordinário pormenor, o homem no outro lado do quarto fechava os seus olhos e imaginava a pitoresca cena. Um dia, o homem perto da janela descreveu um desfile que ia a passar, embora o outro homem não conseguisse ouvir a banda, conseguia vê-la e ouvi-la na sua mente, enquanto o outro senhor a retratava através de palavras bastante descritivas. Dias e semanas passaram. Uma manhã, a enfermeira chegou ao quarto trazendo água para os seus banhos, e encontrou o corpo sem vida do homem perto da janela, que tinha falecido calmamente enquanto dormia. Ela ficou muito triste e chamou os funcionários do hospital para que levassem o corpo. Logo que lhe pareceu apropriado, o outro homem perguntou se podia ser colocado na cama perto da janela. A enfermeira disse logo que sim e fez a troca. Depois de se certificar de que o homem estava bem instalado, a enfermeira deixou o quarto. Lentamente e cheio de dores, o homem ergueu-se, apoiado no cotovelo, para contemplar o mundo lá fora. Fez um grande esforço e lentamente olhou para o lado de fora da janela que dava, afinal, para uma parede de tijolo! O homem perguntou à enfermeira o que teria feito com que o seu falecido companheiro de quarto lhe tivesse descrito coisas tão maravilhosas do lado de fora da janela. A enfermeira respondeu que o homem era cego e nem sequer conseguia ver a parede. Talvez ele quisesse apenas dar-lhe coragem.

Remédio - Osho

Você precisa ser descondicionado. Se você estiver no Grande Caminho, então nenhuma técnica é necessária; se você for saudável, então nenhum remédio é necessário. Todo remédio é contra a saúde; mas você está doente, e o remédio é necessário. Esse remédio matará sua enfermidade; ele não pode lhe dar saúde, mas, se a doença for removida, a saúde lhe acontecerá. Nenhum remédio pode lhe dar saúde; basicamente, todo remédio é um veneno, mas você coletou algum veneno e precisa de um antídoto que criará um equilíbrio, e a saúde será possível.

Viver - Buda

Não acredite em algo simplesmente porque ouviu. Não acredite em algo simplesmente porque todos falam a respeito. Não acredite em algo simplesmente porque está escrito em seus livros religiosos. Não acredite em algo só porque seus professores e mestres dizem que é verdade. Não acredite em tradições só porque foram passadas de geração em geração. Mas depois de muita análise e observação, se você vê que algo concorda com a razão, e que conduz ao bem e benefício de todos, aceite-o e viva-o.

Falhas - Knox Manning

Você pode falhar muitas vezes, mas só realmente será um fracasso quando começar a culpar os outros.

Amor - Pedro Bial

Você sabe que alguém te ama não pelo que ela fala, mas pelo que faz. O amor não sobrevive de teorias.

Virá – Autor desconhecido

Tudo o que é seu, encontrará uma maneira de chegar até você.

Desapego – Ermance Dufaux

Mesmo guardando prudência e moderação, tu serás convocado ao aprendizado do desapego. Na condição de quem utiliza temporariamente as bênçãos que tens hoje, não terás certidão de posse sobre estes recursos, pois nada pertence a ninguém. Quando a vida te convidar às mudanças necessárias, ainda que sofras a dolorosa cirurgia do desprendimento, procure te manter no controle de ti mesmo. Hoje é o filho que se muda, amanhã um vínculo que parte, depois um bem que é perdido, mais tarde um emprego que é retirado. Não são perdas, são mudanças. Guarda calma e equilíbrio para que entendas os recados da vida, que te são endereçados nas mudanças que a vida te exige. As dores das perdas são preciosas receitas contra as ilusões que carregamos.

Ação - Paulo , Colossenses , 3:23

Tudo o que fizerdes, fazei-o de coração, como ao Senhor e não aos homens.

Escolhas – Desconhecido

Você faz suas escolhas. E elas fazem você.

Irritação – Autor desconhecido

Quando a irritação te ameaçar, tanto quanto puderes, deixa a conversa para depois.